



NOVAS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO EDUCACIONAL

Luciane Aparecida Varela¹ Daniel Ascoli² Jocimara da Silva³ Daniel Gabriel Fontes⁴ Lucas de Oliveira⁵

¹UTFPR/Licenciatura em Informática/lucianevarela2010@hotmail.com

²UTFPR/Licenciatura em Informática/danielascoli@alunos.utfpr.edu.br

³UTFPR/Licenciatura em Informática/jocimarasilva@alunos.utfpr.edu.br

⁴UTFPR/Licenciatura em Informática/danielfontes@alunos.utfpr.edu.br

⁵UTFPR/Licenciatura em Informática/lucasoliveira.1998@alunos.utfpr.edu.br

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo a utilização dos computadores na escola, como um meio de ensino e aprendizagem, levando a uma reflexão no preparo dos professores sobre o uso de novas tecnologias em sala de aula e como influenciam no processo de ensino e aprendizagem, no âmbito educacional. Como método de pesquisa utilizou-se a Pesquisa Bibliográfica baseadas nas contribuições de Almeida (2000), Costa (2010), MEC (2007), Rios (2011) Ribas (2013), Vailant (2012), Valente (1997).

ABSTRACT: This work aims at the use of computers in school as a means of teaching and learning, leading to a reflection on the preparation of teachers on the use of new technologies in the classroom and how they influence the teaching and learning process, in the scope educational.

PALAVRAS-CHAVE: Novas tecnologias, uso dos computadores na escola, formação de professores, processo ensino aprendizagem.

KEYWORDS: New technologies, use of computers in school, teacher training, learning teaching process.

1. INTRODUÇÃO:

Com o processo de avanços tecnológicos cada dia mais presente em nossa sociedade, nos deparamos com o ensino e aprendizagem nos dias atuais, no qual muitas de nossas escola públicas tem uma infraestrutura precária, professores mal preparados e classes cada vez mais barulhentas alheias ao conhecimento, ligadas



nas redes sociais. Nesse sentido elencamos a escola como espaço para expandir o acesso à informação atualizada e, principalmente, contribuir no processo de ensino aprendizagem na construção do conhecimento.

A utilização de novos recursos tecnológicos na prática educativa, deve ser considerada a partir da metodologia pedagógica, portanto isso impõe, que os métodos de trabalho dos professores passem por mudanças, pois a cada dia o modelo de aula, não chama tanta atenção, as informações sociais tornam-se cada dia mais presente nesse cotidiano. Nesse sentido faz-se necessário a formação docente sobre as tecnologias tanto técnica como pedagogicamente, para que possam ser integradas na prática pedagógica.

Estamos em contato diário com a tecnologia, ela encontra-se nas empresas, bancos, nos comércios, enfim em todos os setores da nossa atual sociedade. Assim, nossas crianças nascem nesse meio tecnológico, brincam com celulares, fruto de suas curiosidades e sem medo de errar.

Este trabalho busca identificar a formação docente na implantação das novas tecnologias educacionais no âmbito educacional, a fim de promover a integração do conhecimento no processo de ensino aprendizagem. Trabalhamos metodologicamente com a Pesquisa Bibliográfica baseadas nas contribuições de Almeida (2000), Costa (2010), MEC (2007), Rios (2011) Ribas (2013), Vailant (2012), Valente (1997).

Nesse sentido problematizar as práticas educacionais a fim de mostrar que não basta à escola adquirir recursos tecnológicos modernos, e os professores não terem um treinamento para o uso destes. Contudo é necessário construir novas concepções pedagógicas sobre o uso desses recursos tecnológicos no qual promovam a construção do conhecimento no ensino e aprendizagem.

2. O CENÁRIO EDUCACIONAL E AS NOVAS TECNOLOGIAS

“Quando falamos em tecnologias costumamos pensar imediatamente em computadores, vídeo, softwares e Internet.” Rios (2011). Sem dúvida são as mais



visíveis e que influenciam profundamente os rumos da educação. Mas, antes, é bom lembrar que o conceito de tecnologia é muito mais abrangente. Tecnologias são os meios, os apoios, as ferramentas que utilizamos para que os alunos aprendam. A maneira como nos organizamos em grupos, em salas, em outros espaços isso também é tecnologia. Segundo Rios (2011) no século XXI, vivemos o apogeu das novas tecnologias da informação e da comunicação no âmbito da sociedade moderna, pois a convergência das inovações da informática, da comunicação e das telecomunicações está presente nos artefatos tecnológicos que variam desde o telefone celular ao computador, capazes de possibilitar aos usuários, o envio e recebimento de mensagens, ouvir a programação da rádio, assistirem vídeos, produzirem fotos e proporcionar ainda a comunicação audiovisual entre sujeitos em diferentes partes do mundo.

Nesse novo rumo tecnológico, as relações entre os seres humanos e o mundo vem modificando-se, por esse motivo a escola não pode ficar excluída desse contexto, deve apropriar-se dos avanços tecnológicos e trazê-los para o cotidiano escolar, nas práticas educativas:

Assim como não se pode mais questionar o uso do computador em educação, também não se deve adotá-lo como a panaceia para os problemas educacionais. E aí as questões são: Quais as implicações e contribuições efetivas desses novos formalismos de representação ao processo pedagógico? Como e quando a escola poderá integrar o computador a seus espaços de saber, de modo a restabelecer as formas de aprendizagem que enfatizam a ação e a reflexão de seus alunos? Como preparar o professor para atuar nessa nova realidade? (Almeida, 2000, p.14)

Desse modo podemos pensar como trabalhar o uso do computador em sala de aula, enfatizando o ensino e aprendizagem dentro desse cenário atual, para que se tenha como função o aparato educacional para criar condições de aprendizagem. Portanto, o professor deve repassar o conhecimento e o computador pode fazer um suporte para este.

Contudo segundo Costa (2010) para conseguir efetivar essas transformações a de se pensar que faz-se necessário ações e reflexões em conjunto, em que todos os profissionais estejam capazes de encarar mudanças em aprimoramento profissional



e que a escola consiga proporcionar esse conhecimento, pois ela tem papel fundamental nesse processo.

3. FORMAÇÃO DE PROFESSORES

No contexto atual são muitos os desafios enfrentados no cenário da educação, assim como o conhecimento dos nossos professores em relação ao uso das tecnologias em sala de aula, pois o conhecimento muito fragmentado, resulta numa visão mecanicista, nesse sentido, Almeida aponta:

Portanto, o fenômeno da aprendizagem não se reduz a entidades fundamentais dissociadas, como blocos justapostos de conhecimento; sua compreensão reside nas interconexões estabelecidas, que têm como base a auto-consistência e usam elementos de análise coerentemente articulados entre si. (Almeida, 2000, p. 21)

Ao analisar as possibilidades de introduzir os computadores em sala de aula, tendo como objetivo transformar o ensino aprendizagem, será necessário um estudo conceitual, abrangendo diversas teorias que conduzirão à compreensão do fenômeno educativo, como único e concreto, no qual todos os setores da escola estejam trabalhando juntos para obter resultados.

A formação dos professores faz-se necessária, mas a escola deve proporcionar tal aprimoramento profissional, bem como os recursos tecnológicos que deverão ser utilizados durante o processo, defende Costa (2010).

Portanto, o fenômeno da aprendizagem não se reduz a entidades fundamentais dissociadas, mas sim como blocos justapostos de conhecimento; sua compreensão reside nas interconexões estabelecidas, que têm como base a auto-consistência e usam elementos de análise coerentemente articulados entre si.

4. USO DOS COMPUTADORES NA ESCOLA

Para Rios (2011) a ideia do uso do computador na escola não é algo recente na educação brasileira, ainda em 1981 foi realizado o Seminário Nacional de



Informática na Educação, cujo objetivo era levantar discussões para o uso do computador nas escolas.

Com o uso com computador como ferramenta facilitadora no processo de aprendizagem, é possível a criação de aulas e atividades mais dinâmicas, que estimulem a criatividade e que estejam mais de acordo com a realidade do aluno do século XXI, aponta Ribas (2013) que o aluno não pode chegar na escola e encontrar um modelo de ensino que ignora toda a influência da informática na sociedade atual.

O uso do computador em sala deve ser pensado e planejado por todo corpo escolar, desde professores, pedagogos, diretores e alunos com o intuito de definir como será executado e os objetivos a serem alcançados, para Costa (2010). Para um melhor proveito do uso da máquina no ensino é preciso variar a metodologia de utilização de acordo com a finalidade a ser alcançada, avaliando suas qualidades e limitações:

A simples incorporação das tecnologias nos processos de aprendizagem e nos processos de ensino não garantem por si só a efetividade nos resultados obtidos. A seleção de meios e recursos interativos e sua incorporação a um formato global devem estar sustentadas por uma teoria do aprendizado que os justifiquem e os delimitem” (VAILLANT, 2012, p. 202).

A eficácia do uso desses dispositivos em sala de aula como facilitador da aprendizagem depende muito do profissional docente que irá aplicá-lo, por isso a enorme importância da capacitação desses profissionais, não apenas ensinando-os a operar a máquina, mas também qualificando-os para que os mesmos sejam capaz de criar novos métodos pedagógicos de ensino que estimulem o aluno a buscar e assimilar conhecimento com o auxílio da informática.

5. CONCLUSÃO

Para que o uso do computador em sala de aula se torne uma ferramenta de auxílio para o docente, e um meio que estimule o aluno a buscar conhecimento, segundo Ribas (2013) é preciso uma ampla capacitação dos profissionais da educação, de modo que sejam oferecidas condições para que os mesmos possam desenvolver,



em conjunto com todo corpo escolar, novos métodos pedagógicos que incluam a informática no ambiente de ensino, deixando o ambiente escolar mais próximo da realidade dos alunos do século XXI, e que estejam de acordo com os interesses e as necessidades da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elisabeth Bianconcini de. ProInfo: Informática e Formação de Professores. vol. 1. Série de Estudos Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000b.

COSTA, Silvânia Santana. O uso das tecnologias da informação e comunicação no âmbito pedagógico e administrativo. I simpósio Regional de Educação. Disponível em: <http://geces.com.br/simposio/anais/wp-content/uploads/2014/04/.pdf>. Acesso em 05 outubro 2017.

MEC. Informática aplicada à Educação..disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/infor_aplic_educ.pdf. Acesso em 08 outubro 2017.

RIBAS, Selma Carneiro. TECNOLOGIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS: o uso do computador na escola como recurso pedagógico. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_utfpr_ped_artigo_selma_carneiro_ribas.pdf. Acesso em 09 outubro 2017.

RIOS, Mirivan Carneiro O gestor escolar e as novas tecnologias. Disponível em: http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/educacao_foco/artigos/ano2011/gest_tec.pdf. Acesso em 05 outubro, 2017.

VALENTE, José Armando. ALMEIDA, Fernando José. Visão analítica da informática na educação no Brasil: a questão da formação do professor, disponível em: <http://www.professores.uff.br/hjbortol/car/library/valente.html>. Acesso em 05 outubro 2017.

VAILLANT, Denise. Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem. 1. ed. Curitiba: UTFPR, 2012.